www.noticiasro.com
A notícia certa!

25/07/2022 09:28 - Vacina contra a covid-19 para 3 e 4 anos é antecipada em Porto Velho

Com objetivo de estimular os pais a vacinarem os filhos, quatro Unidades de Saúde da Família (USF), nos distritos e região urbana de Porto Velho, realizaram atendimentos para o público no último sábado (23) para aplicar vacinas contra a covid em crianças de 3 e 4 anos de idade.

Houve atendimento ao público nos distritos de Extrema, Nova-Mutum Paraná e Abunã. Em Porto Velho, apenas a unidade de saúde Renato Medeiros, localizada no Bairro Cidade do Lobo, realizou a vacinação. Também houve consultas, atendimentos odontológicos, palestras sobre hepatites e atualização do cartão de vacina das famílias. A imunização terá continuidade nos próximos dias.

"Como nossa Unidade de Saúde é localizada numa área grande, vamos vacinar os moradores próximos e dos bairros vizinhos como Cidade Nova, Jardim Tropical. Nesta semana esperamos vacinar mais crianças", disse Raimunda Franklin Lopes, gerente da Unidade Renato Medeiros.

"É importante essa vacina para prevenir e evitar que os filhos fiquem doentes de covid. E vou ficar de olho na data para ele tomar a segunda dose", comentou o autônomo Alessandro Medeiros que vacinou o filho de 4 anos.

Nesta segunda-feira (25), inicia oficialmente a campanha de vacinação para covid-19 do público infantil com 3 e 4 anos de idade. O Ministério da Saúde e a Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa) já liberaram a distribuição do imunizante. O intervalo entre a primeira e a segunda dose da CoronaVac deve ser de 28 dias. A expectativa da prefeitura é vacinar mais de 15 mil crianças nesta faixa etária. Já para o público entre 5 a 11 anos, deve ser aplicada a vacina da Pfizer pediátrica.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) treinou vacinadores durante duas semanas para atendimento em tempo integral na rede municipal.

A vacinação é a forma mais eficaz e segura de se adquirir proteção contra as doenças imunopreveníveis, como a covid-19. Reduz, drasticamente, o risco de adoecimento ou de manifestações graves que podem levar à internação e até mesmo ao óbito.

Fonte: PMPV

Notícias RO